

# **ANAIIS**

**IX SEMANA DE SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DO COLEGIO ESTADUAL NILO  
PEÇANHA**

***DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS***

**E**

**I ENCONTRO DE SOCIOLOGIA DO COLÉGIO ESTADUAL MARCELINO  
CHAMPAGNAT**

***JUVENTUDE, PODER E CIDADANIA: UM CAMINHO A PERCORRER***

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA**

**CENTRO DE LETRAS E DE CIENCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE CIENCIAS SOCIAIS**

**CAMPUS DE LONDRINA**

NOVEMBRO

2010

*IX Semana de Sociologia e Filosofia*



*"Desafios Educacionais Contemporâneos"*

## AVISO

Olha aqui, moço:  
Aquela história  
Que você inverteu,  
Meus avós explicaram para os meus pais,  
Meus pais explicaram para mim,  
Eu já expliquei para os meus filhos,  
Meus filhos vão contar para os filhos  
Deles: Cuidado, pois.

(Geni Guimarães. In *Da Flor o Afeto Da Pedra o Protesto*)

## VIU

Só porque você  
Já não me amarra no toco,  
Já não me fura os olhos,  
E não me caça as fugas.

Só porque você,  
Já não me aponta o cocho,  
Já deixou meu nome  
Figurar nos cartórios de registro...

Só porque você,  
Não me bate de chicote,  
Não me fura de faca,  
Não me espeta o ventre...

Não quer dizer que não me deve nada:

Você me deve a chave da senzala,  
Que está escondida nas gavetas dos balcões.

(Geni Guimarães. In *Da Flor o Afeto Da Pedra o Protesto*)

**TEMAS QUE FORAM TRABALHADOS DE 10 DE NOVEMBRO A 12 DE NOVEMBRO DE 2010**

**A TELEVISÃO COMO FORMADORA DE MODOS DE AGIR E PENSAR  
A ESCOLA**

**AQUECIMENTO E ESCURECIMENTO GLOBAL**

**AUSÊNCIA DE VALORES GERA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS**

**A MANIFESTAÇÃO DA(S) SEXUALIDADE(S) NO ÂMBITO ESCOLAR**

**AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

**AS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA, PENSANDO AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR**

**AS RELAÇÕES DE PODER NA FAVELA**

**A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA COMO MEIO DE QUESTIONAMENTO DO PENSAMENTO DOMINANTE**

**A NATUREZA HUMANA E O PAPEL DA EDUCAÇÃO**

**ASSEGURAR O ACESSO AO TRABALHO OU AOS ESTUDOS SUPERIORES?**

**A DROGADIÇÃO E TODA SUA PROBLEMÁTICA**

**BULLING**

**CANÇÕES A LUZ DA SEMIÓTICA**

**CIDADANIA**

**CIGARRO A ÚLTIMA TRAGADA**

**CINEMA E SOCIOLOGIA**

**CONSUMISMO**

**DEMOCRACIA OU AUTORITARISMO**

**DESAFIOS EDUCACIONAIS: O ENSINO MÉDIO TEM CONSEGUIDO**

**DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO**

**DIREITOS E DEVERES (ECA)**

**DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA**

**DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA**

**DIREITOS HUMANOS EM UM MUNDO DESUMANIZADO**

**EDUCAÇÃO SEXUAL**

**ÉTICA, RESPEITO E RESPONSABILIDADE NA ESCOLA**

**ESTATÍSTICA DAS DROGAS NA SOCIEDADE**

**EDUCAÇÃO E POBREZA INTERFACE EM UMA ESCOLA PÚBLICA, 'ESCOLA DA VIDA?'... REFLEXÕES SOBRE A ESCOLA**

**EMPREENDEDORISMO**

**FITOTERÁPICOS**

**FORMAS ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

**GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA**

**INÍCIO DA FILOSOFIA**

**LINGUAGEM PERSUASIVA**

**MASCULINO E FEMININO: A LINGUAGEM DO CORPO**

**MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA**

**MEIO AMBIENTE**

**MOVIMENTOS SOCIAIS**

**MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**O COMBATE DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL: UM DESAFIO SOCIAL E POLÍTICO ATUAL**

**O HOMEM NO CAMPO**

**O LEVIATÃ DE THOMAS HOBBS: O ESTADO ARTIFICIAL**

**OS DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS E A SOCIOLOGIA MODERNA O PROBLEMA DO MAL MORAL EM STO AGOSTINHO E SUAS IMPLICAÇÕES NA REALIDADE**

**PRÊMIOS E CASTIGOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A REPRODUÇÃO DO IDEÁRIO ACERCA DO SUCESSO OU FRACASSO DOS INDIVÍDUOS**

**PROCESSOS SOCIAIS**

**PROFISSÕES DO FUTURO: O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER SUPERANDO**

**OS DESAFIOS DA LINGUAGEM E O SOLIPSISMO COGNITIVO**

**QUESTÃO RACIAL**

**RAZÃO, EMOÇÃO E FÉ**

**RETRATO**

**SAL E O MAL DO SÉCULO**

**SISTEMAS DE COTAS**

**SUPLEMENTOS E ANABOLIZANTES**

**TAXAS E TRIBUTOS**

**TRABALHO E GLOBALIZAÇÃO**

**TRABALHO E ESTRANHAMENTO NO PENSAMENTO MARXIANO**

**TIPOS E CAUSAS DAS DROGAS**

## A ESCOLA

Aline Grazielle Rodrigues de Sales Borges  
Wesley Sanches Moreira  
Contato: linne.salles@hotmail.com

Segundo o teórico Louis Althusser a escola é um aparelho ideológico do Estado, com o intuito de transmitir o ideário burguês juntamente com sua ideologia, sendo uma forma de manter e conservar o sistema capitalista, que tem como essência a desigualdade. Mas, do mesmo tempo, a escola é dual, abre as portas para a contra-ideologia, que leva o indivíduo a questionar o *status quo*, que é um dos instrumentos que encaminha o indivíduo para a emancipação humana. A verdadeira educação formal tem que levar o indivíduo a quebrar as amarras do sistema desigual que está imposto em nossa sociedade.

**Palavras chave:** Educação, Ideologia, Emancipação Humana.

## A ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA

Nivaldo Bonora de Farias Junior  
Contato: bonorajunior@gmail.com

A palestra tem por objetivo discutir com os alunos os problemas sociais brasileiros referentes à chamada “questão agrária”. Para atingir tal objetivo, são apresentados aos alunos alguns dados sobre a concentração de terras no Brasil e a desigualdade social no campo. Dados como 46% das terras produtivas pertencerem a 1% dos produtores, taxa de queda de oferta de trabalho no campo nos últimos 20 anos, entre outros. Com a finalidade de contextualizar os alunos no debate, é fundamental uma abordagem da história da terra no Brasil. Assim, refletir sobre as continuidades e discontinuidades das fases agrícolas do país, tais como as primeiras formas de organização da propriedade fundiária após a colonização (capitanias hereditárias), a especialização em monoculturas, condições da força de trabalho utilizada (exploração e precariedade: inicialmente com o trabalho escravo) e o perfil agroexportador, inserção subordinada na divisão internacional do trabalho. Contextualiza-se, assim, como a estrutura fundiária brasileira mantém seus principais elementos excludentes e que culminam a agravar a questão social no campo. Características que podem ser observadas com a Lei de Terras, com o modelo do colonato, e posteriormente se conserva com o período de modernização da agricultura e o trabalho assalariado no setor. A agricultura moderna conserva a predominância do latifúndio e as monoculturas, mão de obra altamente explorada (bóia fria), e produção voltada unicamente aos interesses do mercado externo. Ao passo que a mecanização tende a enxugar a oferta de trabalho no campo. Com o objetivo de ilustrar tais características realizamos a exibição do documentário “Califórnia à Brasileira”.

**Palavras chave:** Questão Agrária, Desigualdade no Campo, Modernização da Agricultura.

## **A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA COMO MEIO DE QUESTIONAMENTO DO PENSAMENTO DOMINANTE**

Amanda Crispim Ferreira  
Márcia Tokita Figueiredo  
Contato: marciatokita@gmail.com

Sabe-se bem, que a História oficial, ou a história contada nos livros, foi construída por meio da narrativa dos vencedores, excluindo-se a dos vencidos. Nossa história foi manipulada e nossa sociedade foi criada á luz desse pensamento dominante, em que mulheres, crianças, negros, pobres, homossexuais, nordestinos, entre outras minorias, tiveram suas vozes abafadas. Assim, nossos pais foram educados sob esta perspectiva, nós também fomos, e precisamos impedir que nossos filhos se formem acreditando que vivemos em um país de iguais, um país harmonioso, e que reproduzam discursos falsos enraizados em nossa sociedade. Neste sentido, o estudo de pensamentos questionadores dessa hegemonia se faz necessário e urgente, para que ajudemos nossos alunos a construírem uma posição crítica acerca da História. Diante disso, nossa proposta consiste em utilizarmos de textos pertencentes a uma nova vertente da Literatura pós-moderna, nomeada Literatura afro-brasileira, para desestabilizar os valores que antes eram inquestionáveis. Considerando que esta literatura tem por objetivo dar voz aos que por muito tempo não puderam falar, denunciando os estragos causados pelo processo diaspórico e pela escravidão, nosso objetivo é por meio da análise de textos negros, colocar em pauta as discussões em torno do pensamento dominante, consequentemente da História oficial, questionando-o e propondo uma revisão histórica.

**Palavras chave:** Literatura Afro-Brasileira, Pensamento Dominante, Revisão Histórica.

## **AQUECIMENTO GLOBAL**

José Aparecido Costa  
Contato: cido\_costa@hotmail.com

O aquecimento global é uma conseqüência de vários fatores, por isso temos acompanhado todos os dias por meio da mídia as catástrofes climáticas e as mudanças que estão ocorrendo, de forma, rápida no clima mundial. Mudanças essas que fazem com que os efeitos devastadores aumentassem também no mesmo ritmo, sobretudo, nos últimos anos. Neste contexto, a Europa tem sido castigada por ondas de calor de até 40 graus centígrados, o Brasil tem sido atingido com ciclones, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste, as desertificações aumentam a cada dia, mortes e destruições têm ocorrido em função dos fortes furacões que atingem várias regiões do planeta, além, da questão principal de tudo isso, o derretimento das calotas polares fato que pode provocar o avanço dos oceanos sobre várias cidades litorâneas do mundo. Tudo isso que esta acontecendo, os cientistas são categóricos em afirmar, que o aquecimento global está relacionado a vários acontecimentos, dentre os quais o aumento da emissão de gases poluentes, principalmente,

derivados da queima de combustíveis fósseis, gasolina e diesel, por exemplo, na atmosfera. Gases como estes, ozônio, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e monóxido de carbono, formam uma camada de poluentes de difícil dispersão causando o famoso efeito estufa ou o chamado buraco na camada de ozônio, já que eles absorvem grande parte da radiação infra-vermelha emitida na Terra, dificultando a dispersão do calor. O desmatamento e as queimadas de florestas e matas têm contribuído intensamente com este processo, uma vez que com o solo limpo os rios do Sol o atinge e irradiam calor na atmosfera. A camada de poluentes provocada pelas queimadas dificulta a dispersão do calor e o resultado é o aumento da temperatura global. Embora o aquecimento global seja percebido, com maior evidência nas grandes cidades, verifica-se suas conseqüências em nível global.

**Palavras chave:** Aquecimento, Camada, Temperatura.

## **AS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA, PENSANDO AS RELAÇÕES ETNICORACIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR**

Fabrizzia Chistiane dos Santos  
Maria Gisele de Alencar  
Contato: fabrizzia\_santos@hotmail.com

A promoção da igualdade racial no Brasil não faz parte de um debate recente, as demandas políticas de mulheres e homens negros contra a discriminação racial se inscrevem na sociedade nacional a pelo menos trezentos anos. Entretanto, somente nos últimos dez anos suas vozes estão sendo ouvidas e respondidas, ainda que de modo incipiente, por algumas iniciativas políticas a partir das ações afirmativas. Neste contexto, o objetivo desta aula consiste em fomentar o debate sobre as ações afirmativas no âmbito da educação, especificamente sobre a Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira da educação infantil ao ensino superior. Partindo desse objetivo geral, buscar-se-á apresentar para as (os) alunas (os) do ensino médio e profissional alguns elementos fundamentais para se pensar essas políticas como resultado de lutas de resistência, intrinsecamente vinculada a uma processualidade histórica, cujos atores sociais são a própria população negra; demonstrar o porque dessas políticas especificamente na esfera educacional, considerando que é no espaço escolar – assim como nos demais espaços sociais – que as formas de preconceito, racismo e discriminação estão, e são, presentes de modo a desenvolver nas alunas (os) e negras (os) o sentimento de não pertencimento. A inclinação ao tema proposto se fundamenta pela iniciativa de promover nas alunas (os) negras (os) e não-negras (os) a percepção da realidade brasileira, especificamente a escolar, que direta, ou indiretamente, perpetua a lógica do racismo e das práticas discriminatórias. Assim pretende-se contribuir para a reflexão sobre os caminhos a uma educação anti-racista.

**Palavras chave:** Políticas de Ação Afirmativa, Educação Anti-Racista, Cotidiano Escolar.

## **A TELEVISÃO COMO FORMADORA DE MODOS DE AGIR E PENSAR**

Adriana Cristina Borges  
Contato: drica\_cristina82@yahoo.com.br

A proposta desta palestra é levar a uma reflexão sobre a influência da televisão na formação dos indivíduos. Para isso, será trabalhado o conceito de Indústria Cultural, também será feita uma discussão do livro de Humberto Eco que trata dos Apocalípticos e Integrados. Desta forma, procura-se levar os alunos a questionarem sobre a finalidade da televisão, e como se dá a relação diária com as informações que são transmitidas. A fim de fazer uma crítica a certas características, serão usados os escritos dos pensadores da Escola de Frankfurt, para que os alunos tenham contato com teorias que os levem a observar sobre qual a sua posição diante da programação que lhe é transmitida. O foco principal desta palestra não é se prender totalmente a TV como um meio de comunicação de massa manipulador e alienador. E sim, fazer com que os alunos tomem uma posição mais questionadora frente aos fatos que lhe são transmitidos, ou seja, analisar a realidade social para além da aparência, buscando como esta é realmente constituída.

**Palavras chave:** Televisão, Juventude, Conhecimento.

## **CANÇÕES À LUZ DA SEMIÓTICA**

Suzyanne Dantas  
Contato: suzydantas1@hotmail.com

Parcelas expressivas de profissionais ligados à educação, instigados pela necessidade de produzir novas pontes de comunicação com os alunos, passaram a refletir criticamente sobre suas práticas educativas. Mais do que isso, como que tateando outros caminhos, vêm buscando incorporar aos recursos utilizados em classe, outros recursos além dos habituais. A importância da canção como objeto de estudo tem sido evidenciada por um número crescente de trabalhos desenvolvidos sob diferentes perspectivas. Trata-se de um espaço de elaboração discursiva que engloba um amplo domínio das relações humanas, identidades e visões de mundo, com grande circulação na sociedade, focado com renovado interesse para a compreensão de variados aspectos da cultura brasileira. Nessas circunstâncias, a música tem assumido crescente importância como meio pedagógico, insuflando novos ares nas ações em sala de aula. Essa aceitação e naturalidade com que as pessoas assimilam a música devem-se a sua presença constante na vida de todos. Vivemos em um mundo essencialmente sonoro; já na vida pré-natal, a audição supera largamente todos os outros sentidos, ela está estreitamente ligada às emoções e ao mundo pré-verbal, o que faz dela uma linguagem privilegiada. Uma boa música pode nos proporcionar, além da fruição, o desenvolvimento das capacidades de leitura, exercendo um papel importantíssimo na formação do leitor e do ser humano. Ela é a um só tempo o objeto e o veículo de discussões sobre questões raciais, sociais, culturais e econômicas. Nosso Desafio Educacional Contemporâneo é, portanto, proporcionar aos alunos novas possibilidades estratégicas de leitura, compreensão e entendimento de canções da MPB. Para este fim utilizaremos a Semiótica da Canção, teoria ancorada nos trabalhos do linguista

francês A.J. Greimas que não visa a apenas demonstrar o que um texto diz, mas descrever as diferentes estratégias empregadas na construção dos efeitos de sentido que nele se manifestam.

**Palavras chave:** Canções, Leitura, Semiótica.

## CINEMA E SOCIOLOGIA

Cesar Carvalho  
Contato: c\_carvalho@uol.com.br

Quais as relações do Cinema com a Sociologia? Um filme ficcional retrata relações sociais? Ou só o documentário cumpre esse papel? Para responder a estas perguntas, faz-se necessário considerar o processo de socialização, processo que define a subjetividade do indivíduo e suas relações com o outro. A partir dele, percebemos que o filme - seja documental ou ficcional - carrega elementos que influenciam o receptor, o espectador do filme, a se repensar enquanto ser humano. Isto já não é suficiente para afirmar que o Cinema e a Sociologia estão intimamente relacionados?

## DESAFIOS EDUCACIONAIS: O ENSINO MÉDIO TEM CONSEGUIDO ASSEGURAR O ACESSO AO TRABALHO OU AOS ESTUDOS SUPERIORES?

Nilda Rodrigues de Souza  
Contato: indkain@yahoo.com.br

Debater sobre a relação *trabalho e educação* é algo muito oportuno na atualidade, visto que a educação tem passado por inúmeras transformações decorrentes de mudanças sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas ocorridas na sociedade moderna. Nesse sentido, o presente resumo tem por objetivo apresentar uma proposta de reflexão a respeito dos *Desafios educacionais: o ensino médio tem conseguido assegurar o acesso ao trabalho ou aos estudos superiores?* A intenção é obter, por meio da fala dos discentes, respostas sobre a questão enunciada, uma vez que a principal preocupação da *Lei de Diretrizes e Bases (9394/96)*, no artigo 35, no item II reza que *a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.* Dessa forma, compreende-se que esse nível (ensino médio) deve assegurar a passagem para o mercado de trabalho ou para o ensino superior. Pretende-se também problematizar essa *LDB* abordando seus pressupostos sobre o *ensino médio* e sobre a *modalidade educação profissional*. A partir dessa discussão, relacionar-se-á o conteúdo da lei e com a atualidade (2010), no sentido de apreender as opções que os egressos do ensino médio têm para ingresso no mercado de trabalho ou no ensino superior. Pontuar-se-á quais seriam as exigências das novas profissões, remunerações *etc.* Como resultado, espera-se que os discentes possam refletir sobre os desafios postos após o término do ensino secundário.

**Palavras chaves:** Trabalho, Ensino Médio, Educação Profissional.

## **DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA**

Josemar Lucas

Contato: josemarlucas@yahoo.com.br

O espaço escolar é propício para buscarmos uma compreensão e ampliação dos direitos humanos. A escola muitas vezes reproduz em seus relacionamentos internos e nas diferentes instancias a concepção incorreta do que seja direitos e ser humano, neste espaço transformador com tantas pessoas dialogando conhecimentos, vamos refletir algumas possibilidades de exercermos nossa humanidade.

## **EMPREENDEDORISMO**

Miguel Pereira dos Santos Junior

Contato: miguelpsj@pop.com.br

No meio de um mundo globalizado e altamente competitivo surge uma nova tendência empresarial, ocorrida logo após da revolução industrial, denominada de empreendedorismo. "A identificação de novas oportunidades de negócio, independente dos recursos que se apresentam disponíveis ao empreendedor", como o empreendedorismo é definido pela Harvard Business School. Já o Boston College enfatiza a "maneira histórica de pensar e agir , sempre com obsessão por oportunidades, e balanceada por uma liderança", obsessão e liderança essas, poucas vezes encontradas em nossos alunos do ensino médio noturno das escolas públicas. Nota-se em algumas pesquisas que empresários com pouca formação não se mantém por muito tempo no mercado de trabalho, essa defasagem aliada à desmotivação, e um certo comodismo é encontrado na grande maioria dos adolescentes brasileiros. Verificando a falta de preparo e conteúdo que alunos chegam ao mercado de trabalho, e conseqüentemente muitos deles tornam-se empresários, ou farão parte de um corpo empresarial, é notória a intenção de focar temas que sugerem unir inovação, perseverança, empenho, visão, planejamento, entre outros assuntos que buscam um maior aproveitamento dos temas e disciplinas estudadas no ensino fundamental, médio e posteriormente, no ensino superior pelos nossos alunos. Não podemos atribuir ao empreendedor, que tem aptidões naturais para o negócio, como se fosse um dom, pois é comprovadamente que inúmeras situações fazem um empreendedor. As dificuldades financeiras, sonhos a serem realizados, competitividade de mercado, são algumas delas. E, se tornar um empreendedor por esforço próprio, estudando e se preparando de forma contínua e eficaz é um dos objetivos de maior relevância para educação brasileira.

**Palavras chave:** Empreendedorismo, Empreendedor, Educação.

## **ESCOLA DÁ VIDA?... REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA ESCOLA NA SOCIEDADE CAPITALISTA**

Leonardo Antonio Silvano Ferreira  
Contato: leonardofmg@hotmail.com

A proposta de tema da oficina para a “IX Semana de Sociologia e Filosofia do Colégio Estadual Nilo Peçanha”, cujo tema proposto é “Desafios educacionais contemporâneos” é permitir uma reflexão sobre o papel da escola na sociedade capitalista em relação à educação e o que os jovens acham sobre a escola e o ensino de Sociologia. Esta aula sobre a escola será a partir de um diálogo, buscando trazer uma reflexão sobre o conhecimento como um todo. A intenção é indagar com o jovem do ensino médio, por meio de um diálogo, qual o sentido das coisas, e ainda, como eles se sentem diante disso tudo. A escola será abordada a partir de suas múltiplas expressões e influências no âmbito social, político e pedagógico. A escola também será tratada a partir de elementos que são mais presentes no dia a dia dos alunos, ou seja, temas da escola que discutam, por exemplo, a sala de aula, a relação professor-aluno, o conhecimento dividido em disciplinas, o conteúdo que os alunos devem aprender na sua formação, os materiais didáticos, a metodologia ou o modo de avaliação da escola. Haverá, portanto, a tentativa de desprendimento da realidade educacional, sugerindo com os alunos uma reflexão crítica sobre o conhecimento. A mediação entre a realidade e o conhecimento é importante para se pensar nos objetivos da escola e os seus conteúdos de ensino. A escola não será desconstruída, mas sim, examinada, dentro do possível, pelos presentes. Assim a tentativa de compreensão desses diversos elementos que compõem o ambiente escolar, se torna relevante para se pensar sobre a importância do ensino da Sociologia no ensino médio.

**Palavras chave:** Escola, Ensino Médio, Conhecimento.

## **FAZENDO “COM-TATO” COM A HOMOSSEXUALIDADE: DESCONSTRUINDO A HOMOFOBIA**

Débora Maria Proença  
Contato: debyproenca@hotmail.com

A Educação Sexual, como Tema Transversal, tomou forma e ganhou grande espaço nas aulas de português, com turmas de 8ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual, na cidade de Londrina. Oportunizar o entendimento e o conhecimento da diversidade sexual, em suas diferentes orientações, possibilitou aos/as educando/as um contato científico, cultural e social acerca da homossexualidade, com o intuito de desconstruir tabus, preconceitos e discriminações. Uma educação que visa o respeito e o aprendizado por uma convivência social harmoniosa, pacífica e cidadã, de todas as pessoas, assegurando seu pertencimento a todos os espaços sociais, é uma educação voltada para e pela diversidade em todas as suas manifestações, sobretudo, a sexual. A educação na, para, e pela diversidade diz respeito à formação de uma geração que saiba respeitar as pessoas homossexuais, reconhecendo seus direitos de cidadãos e, principalmente, desconstruir a homofobia. A imposição da sociedade sobre conceitos e preconceitos acerca da homossexualidade propiciou uma reavaliação sobre os gêneros sexuais e modelos de papéis sexuais. Fazer “com-tato” com a homossexualidade no âmbito escolar é uma forma de assegurar o direito de inclusão

e de contribuir para a eliminação do preconceito. A desconstrução da homofobia é um papel social que deve ser trabalhado no espaço educacional, de formação de opiniões, de cultura e de cidadania. O trabalho repercutiu na comunidade escolar e em seu entorno. Com informações de cunho científico, relatos de experiências e contatos com profissionais homossexuais de diversas áreas, foi possível contribuir para grandes reflexões, debates e discussões entre os educandos e a comunidade escolar acerca da expressividade da diversidade sexual, reconhecendo seu pertencimento em todos os espaços sociais.

**Palavras chave:** Homossexualidade, Diversidade Sexual, Homofobia, Educação sexual, Tema Transversal.

## **FORMAS ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

José Vicente Zenf  
Contato: zenf@hotmail.com

Frente aos desafios educacionais contemporâneos, faz-se necessário, na física, relacionar o entendimento de mundo com os conceitos, princípios e leis da física assim como as demais disciplinas. No Brasil, a grande parte da produção de energia elétrica é proveniente das fontes hídricas, mas também é crescente o uso de outras formas de produção de energia elétrica, de modo alternativo e com cuidado ao meio ambiente. Assim como aconteceu no início da “explosão” digital, uma procura muito grande de profissionais que entendessem os aparelhos eletrônicos seja para construção, montagem, instalação e manutenção, hoje somos usuários de computadores, celulares e uma grande quantidade de aparelhos eletrônicos, também seremos usuários de equipamentos que produzem de forma alternativa, consciente e ecológica a energia elétrica nas fábricas onde nossos alunos de hoje estarão trabalhando e por que não em nossas casas. Pois isso já é realidade em hospitais e tantos outros lugares. É um grande desafio para nós educadores de hoje, despertar e incentivar o conhecimento desse mundo que não é tão novo e o entendimento da importância, assim como suas consequências das formas alternativas de produção de energia elétrica, tais como a hídrica, térmica, nuclear, geotérmica, eólica, marés e fotovoltaica. Temos uma luta muito grande na educação, pois temos um volume muito grande de informações, também pelos diferentes meios de comunicação e se percebe que os alunos estão cada vez mais perdidos, não sabendo administrar tudo isso com eficiência.

**Palavras chave:** Eletricidade, Fontes alternativas de Energia Elétrica, Desafios educacionais contemporâneos.

## **GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA**

Joana D’Arc Moreira Noll  
Contato: joana@dnconnect.com.br

A cultura ocidental cristã, ao globalizar suas ideias etnocêntricas, tratou de difundir a heterossexualidade como o modelo padrão, construindo, cultural e historicamente, maneiras de ser mulher e de ser homem. Normatizando o padrão feminino e o masculino legitimou, apoiada nas teorias evolucionistas, nas catequizações e nos estudos científicos (biologizantes), a heteronormatividade e desvalorizou tudo que se relaciona ao feminino, justificando as desigualdades de gênero. Essa construção humana, cultural e histórica levou os indivíduos a assimilarem as ideias de preconceito, estereótipo e discriminação. Assim, o objetivo desta oficina é problematizar, desnaturalizar e desconstruir estas ideias, propiciando aos educandos a compreensão de que é possível valorizar a diversidade e a pluralidade dos corpos por meio da construção de discursos e práticas sociais que visem à garantia das liberdades individuais e coletivas, promovam a igualdade de oportunidades, revitalizem o socialmente estabelecido e contribuam para a formação de uma nova mentalidade.

**Palavras chave:** Gênero, Diversidade Sexual, Preconceito, Estereótipo.

## **GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA SOBRE A CONSTRUÇÃO SOCIAL**

Samira do Prado Silva  
Fernanda Gabriele Reis  
Lucélia dos Santos Garcia  
Maria Letícia Grecchi Pizzi  
Natalia Taiza Schmidt  
Contato: samiradops@hotmail.com

O Geemas é um grupo de estudos e extensão sobre materiais didáticos de sociologia, que tem por objetivo a formulação de novos procedimentos didáticos, direcionados aos estudantes do ensino médio, bem como trabalhar temas atuais e polêmicos que formam a sociedade e suas relações sociais. Entendemos que Gênero é um elemento constitutivo das relações sociais, baseado nas diferenças percebidas entre os sexos, ou seja, são estabelecidos papéis de homens e mulheres, em que não, necessariamente, são masculinos ou femininos. Já o sexo diz respeito às características anatômicas e fisiológicas dos seres humanos. O que buscamos trabalhar é a desmistificação das funções ou atribuições de homens ou mulheres, visto que existem mulheres que executam tarefas ditas como de homens e homens que executam tarefas ditas como femininas. Assim, a questão de Gênero nos permite analisar o feminino e o masculino, bem como, as relações de poder existentes entre eles.

## **LINGUAGEM PERSUASIVA: INCENTIVO DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NOS TEXTOS PUBLICITÁRIOS.**

Aline Aparecida Mendonça  
Contato: bellalunaline@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo, dentro dos desafios educacionais contemporâneos, alertarem os alunos para o uso da linguagem persuasiva nos textos do gênero publicitário, vinculados na mídia televisiva, que incentivam o uso da droga lícita. Neste caso, analisaremos a linguagem verbal e não-verbal utilizada em propagandas que focam a aceitação social, seja no círculo de amizades, seja nos relacionamentos amorosos, criando-se, de certa forma, uma situação fantasiosa em torno de determinadas marcas de bebida alcoólicas, pois mostra estereótipos, muitas vezes discriminadores em nossa sociedade, mas aceitos por grupos sociais por tomarem ou trazerem consigo determinada marca de bebida. Outro tipo de texto publicitário muito comum, que também faz parte das campanhas desses produtos é o que alude ao humor e serve como incentivo ao uso da droga lícita, sendo esta uma prática iniciada cada vez mais cedo pelos jovens e adolescentes. Para este trabalho, os textos utilizados serão os de campanhas publicitárias de cerveja, por se tratar de uma bebida comum entre os brasileiros, estando presente na publicidade a todo instante, nos canais de televisão, patrocinando eventos esportivos importantes, como a Copa do Mundo de Futebol, e que cada vez mais está presente entre os jovens e adolescentes. A preocupação é grande com as drogas ilícitas, porém estudos já mostram que as drogas lícitas, como a bebida alcoólica, são uma das portas de entrada para o começo de uma vida de vícios. É necessário alertar para que os adolescentes não se deixem levar por uma linguagem que os manipule, principalmente referente ao consumo do álcool.

## **MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Ronaldo Justo  
Contato: ronaldo-justo@hotmail.com

A temática ambiental que ganhou destaque no mundo, especialmente nas últimas três décadas do século XX, parece que permeará neste século todos os campos das relações humanas, econômicas e sociais, em especial aqueles de caráter coletivo. A população do mundo contemporâneo vive um intenso desenvolvimento, principalmente na criação de novas tecnologias, gerando produtos variados, que demandam um uso intensivo da natureza. Portanto, os seres humanos são responsáveis pela sequência de processos, constituídos por meios e formas de produção, ou mesmo de apropriação de espaços e pelas relações que estabelecem nele e com ele, que muitas vezes resultam na geração de variados problemas de ordem ambiental. Esta responsabilidade social nos remete ainda às questões como pobreza, falta de infra estrutura habitacional, de cidadania e qualidade de vida, que são também impactantes no ambiente que se vive, à medida que revelam uma desarmonia no meio. Não obstante, ganhou força a idéia de desenvolvimento sustentável, que significa o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações, e que implica na responsabilidade de todos, em suas ações individuais, nas organizações institucionais diversas ou de caráter comunitário, assumindo postura coerente, no trato com a natureza, bem como no comportamento mais simples de não jogar um papel ou uma lata de refrigerante em qualquer lugar, até ações amplas, como, por exemplo, repensar nosso comportamento de consumo,

a importância da reciclagem, contemplando também as ações educativas, enfim, contribuindo para melhoria do meio ambiente que é de todos.

**Palavras chave:** Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Sustentável.

## **NUTRIÇÃO DE EXTREMOS**

Karina Furlanete  
Contato: klfurlanete@gmail.com

Durante a adolescência, a alimentação balanceada é tão importante quanto na primeira infância, pois além de satisfazer as elevadas necessidades de nutrientes durante esta fase, ela serve também para criar e manter bons hábitos alimentares para o resto da vida. Apesar disso, temos na sociedade atual dois graves problemas ligados à nutrição: a superalimentação que leva a problemas de obesidade e a anorexia que leva a problemas de subnutrição. O comportamento que leva a esses extremos na alimentação tem início principalmente durante a adolescência, momento de grandes transformações físicas e mentais do indivíduo. Neste período podem aparecer novos hábitos de consumo decorrentes de mudanças psicológicas, sociais, pela influência de amigos, rebeldia contra a família, busca de autonomia e identidade, hábito de preparar seu próprio alimento, a urbanização e o costume de comer fora de casa. Estes novos padrões alimentares poderão afetar gravemente a saúde do indivíduo maduro. A anorexia nervosa é uma disfunção alimentar que pode ser caracterizada por uma rígida e insuficiente dieta alimentar resultando em baixo peso corporal e estresse físico. É uma disfunção complexa que envolve componentes psicológicos, fisiológicos e sociais e afeta com maior frequência pessoas entre 15 e 25 anos do sexo feminino. Tem sido enfatizada a importância da mídia para o desenvolvimento de distúrbios como a anorexia, isso decorre da promoção de padrões de beleza relacionados a padrões físicos de magreza acentuada. A obesidade é uma disfunção crônica multifatorial, na qual a reserva natural de gordura aumenta até o ponto em que passa a estar associada a problemas de saúde. O aumento da incidência de obesidade em sociedades ocidentais nos últimos anos do século XX teve como principais causas o consumo excessivo de nutrientes combinado com o aumento do sedentarismo. Faz-se necessário orientar os jovens em formação a respeito de uma nutrição equilibrada e dos riscos decorrentes dos transtornos alimentares para a sua formação física, psicológica e sua saúde de forma geral.

**Palavras chave:** Obesidade, Anorexia, Adolescência.

## **O COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL: UM DESAFIO SOCIAL E POLÍTICO ATUAL**

Maria José de Rezende  
Contato: mjderezende@gmail.com

É importante destacar que o Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, desenvolvido nas décadas de 1990 e 2000 pelo Ministério do Trabalho e do

Emprego (MTE), é parte de um processo de desenvolvimento, de avanço e de amadurecimento de uma consciência pública acerca da importância de um combate veemente às práticas similares às da escravidão. Por isso, as ações de combate a toda forma de trabalho degradante têm um papel social e político de grande relevância. Ao tornar público este problema ligado ao desrespeito aos direitos dos trabalhadores, vem à tona não só a sua gravidade quanto também a possibilidade de revelar inúmeras outras mazelas sociais brasileiras que mostram o grau de profundidade das dificuldades de mudanças substantivas no país. Tais ações políticas de combate ao trabalho degradante tornam, também, mais clara a percepção sobre a importância da observância da lei e do direito. Pode-se dizer que, mesmo de forma extremamente difícil, vão-se delineando algumas possibilidades civilizacionais, isto é, aquelas baseadas na efetivação de mudanças na estruturação do poder e na ampliação da participação dos diversos segmentos sociais no combate ao sofrimento social que tem destruído a vida de inúmeras pessoas no Brasil.

**Palavras Chave:** Trabalho Escravo, Mudança Social, Governo, Política.

## **O LEVIATÃ DE THOMAS HOBBS: O ESTADO ARTIFICIAL**

Natalia Milan  
Contato: natalia\_milan@hotmail.com

Thomas Hobbes foi, sem dúvida, o maior filósofo da Modernidade. Nascido em cinco de Abril de 1588, na aldeia de Westport, Hobbes dedicou seus estudos à filosofia política, à qual procurou aliar os princípios científicos difundidos, mormente da Física e da Matemática, devido aos estudos de Galileu Galilei. O pensamento político de Hobbes fundamenta-se na teoria contratualista. Segundo este autor, os homens viviam em *estado de natureza* no qual a liberdade era total, porém na mesma proporção da insegurança, já que não havia um Estado que garantisse o bem mais precioso de um homem: sua própria vida. O Estado é, então, um artifício criado pelos homens, que julgam necessário a existência de um poder eficiente que freie a instabilidade e o medo causados no *estado de natureza*. O Estado se constitui como um poder soberano, acima do qual não há nenhum outro e os quais os demais poderes, inclusive o eclesiástico, estão subordinados. Quanto a isso, Hobbes foi imensamente criticado pela Igreja. A aversão ao estado de natureza, o medo da morte e as incertezas provocadas pela divisão dos poderes, fundamentam a defesa do Estado monárquico, de cunho absoluto e indivisível. As reflexões de Hobbes nascem de um período conturbado na Inglaterra do século XVII: as guerras entre rei e Parlamento (mais especificamente, a Câmara dos Comuns), propondo, portanto, um forte elo entre a vida e a obra de Thomas Hobbes.

## **O MUNDO NAS SOMBRAS (ESCURECIMENTO E AQUECIMENTO GLOBAL)**

Rubens Spada  
Contato: ru.spada@bol.com.br

No século XXI fala-se muito num problema chamado aquecimento global em toda sociedade. Mas após a tragédia do 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos, um cientista especializado em clima chamado David Travs constatou através de experiências um aumento na temperatura no clima de 1°C em apenas três dias. Essa mudança climática é chamada Escurecimento Global, fenômeno nunca observado. Nos Desafios Educacionais Contemporâneos, tema proposto para a semana de Filosofia e Sociologia, vamos abordar esse fenômeno, pois esse tema é de extrema relevância para todo o mundo independente de classes sociais. Será apresentado um documentário do assunto proposto que explanará os fenômenos e principalmente propor ações para que os mesmos não prejudiquem nosso planeta e os indivíduos que a abita.

**Palavras chave:** Aquecimento Global, Propagação da Luz, Temperatura.

## **O PODER, AS ESFERAS INSTITUCIONAIS E A RELAÇÃO COM O COTIDIANO**

Camila Torres  
Contato: catoso@hotmail.com

Considerando as relações de poder um tema que costumeiramente os jovens demonstram apatia e desinteresse, torna-se necessário discutir e analisar tal fenômeno a partir de teorias sociológicas; possibilitando ao aluno compreender a construção e a disseminação do fenômeno, rompendo com esse olhar de descrédito ou não-pertencimento que ora se colocam, quiçá percebendo a importância dos debates acerca da vida política em seu cotidiano. A problematização se dará a partir da discussão da política brasileira como um fenômeno presente não só nos espaços institucionais onde se efetiva a política (os meandros do poder), mas como atitudes e conceitos que estão em diversos momentos de nossa vida, do espaço escolar ao familiar, do tempo dedicado ao esporte a ao lazer; enfim, fazer com que percebam que “o fazer política” não se limita àqueles que a detém. Além disso, pretende-se com esta oficina oferecer subsídios para debater a conjuntura, rompendo com o senso comum, desenvolvendo a “imaginação sociológica” em nossos alunos, e, com isso, se vejam como sujeitos históricos capazes de operacionalizar seu conhecimento para as mudanças necessárias na vida em sociedade. A partir disso, será apresentada também a conceituação dos Três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), bem como suas funções, relações de poder, autoridade, legitimidade etc. (sob a teoria de Max Weber), a partir do artigo produzido no formato “*Folhas*” para o Livro Didático Público da rede estadual do Paraná.

## **PRÊMIOS E CASTIGOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A REPRODUÇÃO DO IDEÁRIO ACERCA DO SUCESSO OU FRACASSO DOS INDIVÍDUOS**

Romário de Assis Hipólito Barros  
Contato: romahipolito@yahoo.com.br

O sistema de provas ou exames, boletins individuais de avaliação, conselhos de classe, disposição das carteiras na sala de aula, em suma, códigos e normas

constitutivas do espaço escolar, não constituem fins em si mesmos. Expressam, isto sim, meios de interação entre o ajustamento de indivíduos e grupos sociais. Desse modo, a educação é entendida como uma dentre várias técnicas sociais, que segundo Karl Mannheim (1894-1947) são “todos os métodos de influenciar o comportamento humano de maneira que este se enquadre nos padrões vigentes da interação e organização sociais”(Foracchi e Pereira, 1969). Todavia, de acordo com esse sociólogo, “a educação não molda o homem em abstrato, mas em uma dada sociedade e para ela”. A escola assume, a partir dessa perspectiva de análise, uma função disciplinadora e reprodutora de aspirações sociais, dentre as quais se ganham destaques e que será objeto da presente discussão, qual seja, a que concebe a educação como instituição libertadora, via de redenção, por assim dizer, passaporte para o sucesso ou riqueza, ao mesmo tempo em que é elemento explicativo da pobreza como sendo sinônimo de fracasso de indivíduos.

**Palavras chave:** Técnicas Sociais, Educação, Interação Social.

## **SUPLEMENTOS E ANABOLIZANTES: O QUE SÃO E QUAIS SÃO OS SEUS RISCOS**

Denise Pareja Marques Biazin  
Contato: debiazin@hotmail.com

O objetivo desta palestra é explicar aos alunos que estão terminando o ensino Fundamental e iniciando o Ensino Médio, que é o nosso público-alvo, sobre o que são os Suplementos Alimentares e os Esteroides Anabolizantes e os seus riscos à saúde. Hoje vemos, principalmente nas academias de musculação, o uso destas substâncias por seus frequentadores, que em muitos casos são jovens e adolescentes que buscam atingir um ideal de beleza imposto pela sociedade. O uso de Suplementos Alimentares, em muitos casos, é feito sem qualquer indicação de um profissional capacitado para poder permitir o uso do referido. Por seu uso ser, na maioria dos casos, indiscriminado e desregrado, os danos à saúde podem ser irreversíveis. Os Esteroides Anabolizantes são utilizados na Medicina para o tratamento de algumas doenças, como alguns tipos de Câncer. Hoje ele ganhou outras aplicações que não estão relacionadas à medicina, e são utilizados por pessoas que buscam um fácil ganho de massa muscular. O custo dos dois produtos citados acima são, muitas vezes, altos para algumas pessoas com uma renda mais baixa, e acabam fazendo o uso de vitaminas de uso animal e de óleo mineral como Anabolizantes. Estes Falsos Anabolizantes, além de não fazerem nenhum efeito podem levar à necrose nos músculos na qual ela foi injetada, e nos casos mais graves leva a amputação do membro. Devido a este fácil acesso a esses produtos, deve-se salientar os riscos do uso dos mesmos à saúde. Devido a todos os riscos do uso destas substâncias à saúde de seus usuários, o objetivo principal deste trabalho é alertar os adolescentes que, muitas vezes se deixam influenciar, pelo que vêem e ouvem ao seu redor, em busca do corpo ideal imposto pela mídia, começam a frequentar as academias e a fazer o uso destas substâncias, que estas trazem um benefício apenas aparente, e no caso dos suplementos alimentares, eles causam danos à saúde quando não utilizados da maneira correta e quando também são utilizados sem qualquer necessidade.

**Palavras chave:** Suplementos, Anabolizantes, Riscos.

# RESUMOS

## I ENCONTRO DE SOCIOLOGIA DO COLÉGIO ESTADUAL

### MARCELINO CHAMPAGNAT

#### Juventude, Poder e Cidadania: um caminho a percorrer

#### OBJETIVOS:

- debater temas próximos da realidade de educandos, a partir de abordagens sociológicas, antropológicas, políticas, culturais e pedagógicas;
- proporcionar ao educando do 3º ano do Ensino Médio, uma reflexão e discussão, onde o mesmo possa perceber a existência das diferentes formas de ser cidadão;
- desenvolver conceitos sociológicos como juventude, poder e cidadania enfocando a importância da participação dos jovens nos processos políticos e sociais;
- divulgar a importância das disciplinas de filosofia e de sociologia junto aos(as) alunos(as) e aos(as) professores(as) do Colégio Marcelino Champagnat;
- propiciar aos educadores um olhar mais crítico acerca da realidade educacional, possibilitando-os enxergar além das “aparências”;
- criar um sentimento de pertencimento à escola pública, resgatando a credibilidade e a valorização do trabalho dos educadores;

**LONDRINA, UEL, NOVEMBRO DE 2010**

**TEMAS QUE FORAM TRABALHADOS NO HORÁRIO DAS 7h30 ÀS 12h00, DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2010**

A MÍDIA E CULTURA NO CAPITALISMO GLOBALIZADO

AVALIAÇÃO E AFETO: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

HISTÓRIA OU HISTÓRIAS: UMA CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

IDEOLOGIA E ALIENAÇÃO NA JUVENTUDE

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO RACISMO

LINGUAGEM E REALIDADE: A DINÂMICA DO FAZER/LER/DIZER

MERCADO DE TRABALHO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

MOVIMENTOS AGRÁRIOS NO BRASIL

MOVIMENTO LUDISTA

PROBLEMATIZAÇÃO DA FOME: A INTERPRETAÇÃO DE JOSUÉ DE CASTRO E A POÉTICA DOS MÚSICOS DO MOVIMENTO MANGUE

TRIPARTIÇÃO DOS PODERES: UMA REFLEXÃO SOBRE O SISTEMA POLÍTICO NACIONAL

## **A MÍDIA E CULTURA NO CAPITALISMO GLOBALIZADO**

Cintia de Faria  
Contato: cintia.defaria@hotmail.com

Na contemporaneidade a compreensão do que se trata a mídia e cultura no mundo globalizado é de importância ímpar. Assim como a compreensão de seu desenvolvimento, sua relevância e influência nos modos de agir, pensar e sentir na vida de cada indivíduo e da coletividade. Busca-se mostrar aos alunos como que no mundo globalizado e globalizante existem várias verdades que, de acordo com as instituições midiáticas, revelam diferentes visões sobre um mesmo tema. Destaca-se o poder da mídia enquanto manipulação, formação de opinião, infantilização e condicionamento de mentes e produção cultural do grotesco para a despolitização. E chamando o debate para a realidade brasileira, como compreender que sua estrutura se reflete na linguagem da mídia de forma autoritária, elitista, desprezando a cultura popular e voltando-se para a construção de cidadãos meramente consumidores.

## **AVALIAÇÃO E AFETO: O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Bruna Alves Souza  
Contato: bru.alves.souza@hotmail.com

Para a prova ser uma avaliação formativa o professor deve pensar alguns aspectos: os objetivos que direcionam seu planejamento, as estratégias de ensino, que a avaliação faz parte do processo de ensino, a aprendizagem deve ser significativa e para se ter uma boa prova tem que ter um bom ensino. Assim, os autores do tema escrevem como deve ser elaborada a avaliação formativa, aplicada aos alunos e sua correção. Os três momentos da avaliação são de extrema importância para que a prova seja parte do processo de ensino-aprendizagem. Para Luckesi o ato de avaliar se dá em três passos: constatar a realidade, qualificar a realidade constatada e tomar decisões a partir da qualificação que se fez sobre a realidade constatada. Tendo como base uma pedagogia construtiva. Se o ato de avaliar passa por esses três passos é inclusivo, é um ato amoroso, como Luckesi denomina em *Avaliação da aprendizagem escolar*. A avaliação sendo um diagnóstico tem o objetivo de incluir o educando no processo educativo, tendo resultados mais satisfatórios da aprendizagem. Dessa forma, a avaliação não exclui por um padrão pré-estabelecido, mas faz o diagnóstico para incluir. Para a prática de avaliação poder atuar é necessário uma pedagogia construtiva, que vê o educando como um processo em construção e que sempre tem novas possibilidades. O autor afirma que não é possível que a pedagogia seja tradicional e autoritária e trabalhe com avaliação ao

mesmo tempo. Se a visão e a prática pedagógica forem construtivas, conseqüentemente se trabalha com os recursos da avaliação.

## **HISTÓRIA OU HISTÓRIAS: UMA CONTRIBUIÇÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diego Ferreira Valladares Soares  
Contato: diegofvsoares@gmail.com

A aproximação entre a ciência História e as Ciências Sociais gerou resultados interessantes. Dentre eles, a proposição, por parte de alguns historiadores, de uma Nova História, talvez tenha sido o mais significativo. A partir dessa nova perspectiva, a história deixa de ser um caminho único, sem percalços; ao passo que a problematização do documento - enquanto fonte da historiografia - obriga uma revisão epistemológica do fazer historiográfico. Ou seja, os conflitos da dimensão social e histórica, muitas vezes valorizados unicamente pelas Ciências Sociais, ganham espaço na prática dos historiadores e engendram novas leituras sobre o passado das sociedades e da humanidade. Dentre esses novos pensadores, é preciso ressaltar aqueles que participaram da Escola dos Annales, corrente de pensamento francesa: Jacques Le Goff, Pierro Nora, George Duby, entre outros.

## **IDEOLOGIA E ALIENAÇÃO NA JUVENTUDE**

Sarah Maria Françólle Coelho  
Contato: sarahfrancolle@hotmail.com

Cabe a nós, professores de Sociologia, situar o jovem no mundo em que ele vive, de modo que ele possa apreender os conceitos de ideologia e alienação, identificando-os em sua realidade social. É fundamental que a Sociologia forneça as bases ao jovem para enxergar não apenas o fenômeno, mas sim, a sua essência. A ideologia presente nos meios de comunicação e nas redes sociais virtuais é a que mais está focada na juventude, presente em seu cotidiano, portanto é preciso levar a questão para a sala de aula, problematizar e trazer à luz do conhecimento aquilo que não é possível enxergar à primeira vista. Vivemos no mundo da pseudoconcreticidade. Necessitamos chegar à essência. Alienar é desconhecer, e nesse sentido, a Sociologia tem o papel de resgatar o jovem da alienação diária na qual está envolto. Para conceituar ideologia, no Ensino Médio, podemos usar o clássico Marx, como também Marilena Chauí e Antonio Gramsci. E para que o jovem possa compreender, precisamos aplicar o conceito na realidade em que ele vive. Usando charges que retratem fatos do dia-a-dia, é possível que o jovem se identifique e compreenda. O jovem de hoje, fruto de seu tempo, incorpora valores que não são de fato seus, mas sim gerados sob as rédeas do modo de produção capitalista. Portanto, que a Sociologia dê seus passos na busca do esclarecimento, do direito

que cada jovem tem de intervir na sociedade, sabendo em que tipo de sociedade está inserido.

**Palavras chave:** Ideologia, Alienação, Juventude.

## INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO RACISMO

Heloísa Carmello Rocha Lobo  
Contato: heloisacrlobo@hotmail.com

A palestra tem como objetivo apresentar as principais idéias expostas no livro *Racismo, uma introdução*, do sociólogo francês Michel Wieviorka. O pesquisador demonstra como o racismo se transforma ao longo do tempo nas sociedades ocidentais, sendo que seu estudo pelas Ciências Sociais se justifica, pois as suas manifestações “pertencem ao presente da humanidade, e não somente ao seu passado”. Num primeiro momento, Michel Wieviorka define o racismo como “caracterizar um conjunto humano pelos atributos naturais, eles próprios associados às características intelectuais e morais que valem para cada indivíduo dependente desse conjunto e, a partir disso, por eventualmente em execução práticas de inferiorização e exclusão”. Em seus estudos, o autor demonstra dois tipos de racismo: o *racismo científico* e o *novo racismo*. O primeiro, também denominado de racismo clássico, se legitima a partir de um discurso “científico” (biologizante), tendo predominado no contexto do final do século XVIII até a Segunda Guerra Mundial, com a experiência nazista. Já o *novo racismo* ou racismo contemporâneo se legitima a partir do discurso das incompatibilidades das culturas, sendo que suas manifestações predominam no cenário atual. O autor analisa como os dois tipos de racismo se manifestam na Inglaterra e na França. O autor demonstra como em contextos de crise podem desencadear em “expressões concretas de racismo”, como por exemplo, a segregação, a discriminação e todos os tipos de violência que determinados grupos praticam sobre outros. O autor também chama atenção ao fato que um mesmo grupo que é discriminado também pode vir a discriminar. Dessa forma, Michel Wieviorka demonstra a persistência do fenômeno e como ainda é necessário discuti-lo.

## LINGUAGEM E REALIDADE: A DINÂMICA DO FAZER/LER/DIZER

Henrique Fernandes Alves Neto  
Contato: henriqueaneto@hotmail.com

Quando a discussão é leitura, a escrita é o que pensamos. Livros, revistas, jornais e todo e qualquer meio de comunicação no qual as palavras são impressas, escritas, registradas. Leitura de palavras. Porém, será somente esse o campo da “prática de leitura” – as palavras? O que dizer da “leitura” de um olhar, um gesto? “Leitura” da mão – como fazem tantas ciganas; “leitura” das estrelas, do tempo, do espaço. O objetivo principal dessa oficina é evidenciar outras perspectivas do ato de ler, e a importância do mesmo; contudo, não somente direcionado para a leitura de palavras escritas, mas para uma leitura de mundo. E concordamos com Paulo Freire quando diz: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente.” (FREIRE, 2001; p.11) Tomar consciência do ato constante de leitura e, a partir disso, desenvolver um senso crítico para tal ação é o objetivo maior dessa oficina.

## **MOVIMENTOS AGRÁRIOS NO BRASIL**

Nivaldo Bonora de Farias Junior  
Contato: bonorajunior@gmail.com

A palestra tem por objetivo contextualizar as principais características dos movimentos sociais do campo e as variadas determinações sociais que configuram suas reivindicações. Desta forma, oportunizar o posicionamento crítico dos alunos, embasado por maior noção sociológica das informações sobre as práticas do MST, conflitos no campo e desigualdade social. A análise parte de uma exposição sobre os primeiros modelos de produção agrícola brasileira, de acordo com suas especificidades históricas. Aspectos históricos e sociológicos da configuração agrária brasileira, demandas sociais e conflitos no campo, elementos fundamentais do movimento social MST. Assim, caracteriza-se a origem e as continuidades da desigualdade social no campo, o modelo *plantation* e o surgimento dos movimentos sociais. A realidade representada pelos dados da modernização agrícola representa uma condição unicamente positiva da nossa sociedade? Ela é geral, no sentido de se distribuir igualmente por todos os trabalhadores rurais? O que podemos pensar a respeito das práticas de movimentos sociais com o MST? Existe alguma relação entre a política e a agricultura? De maneira que seja possível aproximar o conteúdo da discussão com a realidade vivenciada pelos alunos, parte-se do que eles entendem por desenvolvimento agrícola e a modernização do campo. Discutir dados presentes no cotidiano como recortes da agroexportação, exposições agropecuárias e vocação agrícola do país (e mesmo a nível local, Londrina).

**Palavras chave:** Questão Agrária, Movimentos Agrários, Sociologia Rural.

## **MOVIMENTO LUDISTA**

Aline Grazielle Rodrigues de Sales Borges  
Contato: linne.salles@hotmail.com

Tomo como proposta para este trabalho uma reflexão a respeito do Movimento Ludista, para isso tomo como ponto de partida a conjuntura da Inglaterra no início do sec. XIX, com a industrialização, e as mudanças na vida dos trabalhadores devido à Revolução Industrial. De que maneira as máquinas adentraram as indústrias e se tornaram um incômodo aos trabalhadores. O ápice do Movimento Ludista deu-se nos anos de 1811 a 1817, onde os operários rebelaram-se contra as máquinas, pois tinham como argumentação de que as máquinas usurpavam o seus trabalhos e que geraria um desemprego ainda maior. Demonstrar de que maneira esse movimento foi desarticulado e em que acarretou e se acarretou em algum benefício aos operários da atualidade.

**Palavras chave:** Movimento Ludista, Revolta, Movimento Operário.

### **PROBLEMATIZAÇÃO DA FOME: A INTERPRETAÇÃO DE JOSUÉ DE CASTRO E A POÉTICA DOS MÚSICOS DO MOVIMENTO MANGUE**

Romário de Assis Hipólito Barros  
Contato: romahipolito@yahoo.com.br

A “consciência da fome”, segundo Antônio Cândido, é um dos traços mais positivos do nosso tempo. Trata-se, segundo ele, da “convicção mais ou menos generalizada de que há muita fome no mundo, que boa parte das populações não pode se alimentar de maneira conveniente e que isso não é fatalidade ou castigo”. Assim, a explicação para o problema da fome deve ser buscada no modo de organização social e a partir da análise da formação histórico-social criadora de desigualdades e geradora de uma série de problemas. Discutiremos essas questões a partir da produção de Josué de Castro, que desmistificou explicações falsas acerca da fome. Apresentar aos alunos a discussão desse intelectual e homem de ação é o objetivo deste trabalho, que está inserido num programa de pesquisa que busca desenvolver modos de se trabalhar no Ensino Médio autores que fazem parte – uns com mais espaço que outros – do que tem sido chamado de pensamento social brasileiro.

**Palavras chave:** Fome, Movimento Mangue, Subdesenvolvimento.

### **TRIPARTIÇÃO DOS PODERES: UMA REFLEXÃO SOBRE O SISTEMA POLÍTICO NACIONAL**

Gabriel Bernardo da Silva  
Contato: gabriel\_bernardosilva@hotmail.com

O Brasil, entendido em sua totalidade, organiza-se em unidades federativas chamadas de estados. Essas unidades gozam de determinada autonomia, também intituladas de parcela do poder estatal, que, por sua vez, as dividem com os municípios. Vivemos em uma república presidencialista de regime democrático-representativo. O Brasil possui 26 unidades federativas mais o distrito federal, cada qual com um governador eleito pelo povo e cerca de 5565 municípios divididos entre essas unidades federativas, cujo chefe do executivo de cada uma dessas unidades é o prefeito, também eleito de maneira democrática. Para melhor organizar suas atividades, a federação, bem como, sucessivamente, os estados e municípios, organizam suas atividades administrativas com base na burocracia e na hierarquia, onde cada ente possui sua parcela de atividade, também chamada de competência. Estas idéias estão tuteladas em nossa constituição federal de 1988 que, em seu artigo 1º, diz o seguinte: *A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito*, e em seu artigo segundo assim afirma: *São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário*. Para formarmos cidadãos críticos, reflexivos e que se entendam como agentes transformadores de sua própria realidade cabe, pois, refletirmos sobre nosso sistema político nacional, suas vantagens e desvantagens frente ao processo democrático, bem como elucidar aos jovens a importância de sua atuação política.

**AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS ALUNOS E ALUNAS COLABORADORES, QUE FAZEM COM QUE ESTES PROJETOS DE EXTENSÃO POSSAM REALIZAR TRABALHOS COMO ESTES: NOSSO**

MUITO OBRIGADO!

**REALIZAÇÃO:**

PROJETO DE EXTENSÃO **SEMANAS DE SOCIOLOGIA** NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA;

**PROJETO DE EXTENSÃO LABORATÓRIO DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA DE SOCIOLOGIA (LENPES): FASE II** - formação de professores, integração entre universidade/escola e criação de novas metodologias de ensino e pesquisa educacional (ações em Ortigueira, Londrina e Rolândia/2009-2010);  
**GEEMAS, LEAFRO.**